

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

LEVANTAMENTO DOS CASOS DE CÃES E GATOS INTOXICADOS POR INSETICIDAS EM CLÍNICAS PARTICULARES DA CIDADE DE IMPERATRIZ – MA

ANNA BEATRIZ OLIVEIRA REIS¹
JAILSON HONORATO²

AFILIAÇÃO

Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - CCA - Avenida Agrária, 100, Bairro Colina Park, perímetro urbano da Rodovia BR-010 Nome da Instituição – Cep: 65900-001

RESUMO

O trabalho a ser apresentado relata a importância de alertarmos os tutores com os devidos cuidados ao utilizar inseticidas em suas propriedades, podendo ser prejudicial a saúde do seu pet e até mesmo levá-lo a óbito, podendo em alguns casos ser prejudiciais à saúde humana, acarretando a alguma adversidade. Obtivemos somente um resultado conclusivo por “peretroide”, porém, não se deve ter a devida relevância quanto aos cuidados ao utilizar inseticidas. No decorrer do trabalho, iremos alertar quanto ao cuidado e sintomas que o cão ou gato poderiam apresentar.

PALAVRAS-CHAVE: Alertar; Saúde; Cuidados.

INTRODUÇÃO

Muitos inseticidas funcionam envenenando o sistema nervosa do corpo, daí a origem do nome “veneno do axônio”. Na maioria das vezes, eles não são seletivos porque são tóxicos para humanos e animais não-alvo, como abelhas e pássaros (Oliveira, 2019).

Saber quais venenos tem o potencial de causar intoxicação grave deve permitir que os veterinários eduquem melhor seus clientes sobre a prevenção de intoxicação animal usando adequadamente produtos domésticos e eliminando riscos potenciais no ambiente animal. Além disso, a compreensão das características mais comuns da intoxicação animal, como os efeitos nocivos que determinadas substâncias podem causar e os sintomas clínicos que várias

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

substâncias consideradas tóxicas podem causar, isso ajuda na formulação de estratégias que visem minimizar a exposição do animal a substâncias tóxicas (Bezerra et al., 2022).

Essas substâncias são usadas como pesticidas e se decompõem em cerca de quatro dias, mas são altamente tóxicas. Os pesticidas pertencem à classe de medicamentos e são uma das principais causas de intoxicação aguda, às vezes tratadas deliberadamente em clínicas de pequenos animais (Ferreira et al., 2021).

O piretroide é um composto sintético que imita de forma potente as piretrinas encontradas nas plantas do gênero crisântemo e tanacetum. Onde está presente em coleiras antipulga, inseticidas, shampoos contra piolhos, agrotóxicos, removedores de lodo e repelentes, tendo a função de imobilizar e matar insetos. Podendo ser nocivo para pessoas e animais.

Estudos realizados pela Agência de Proteção Ambiental dos EUA indicam que o número de problemas de saúde humana, incluindo reações graves, causados pelas piretrinas e piretróides é considerável. Uma análise de mais de 90.000 relatórios de reações adversas submetidos à EPA por fabricantes de pesticidas concluiu que as piretrinas e os piretróides foram responsáveis por mais de 26 por cento de todos os acidentes fatais, graves e moderados envolvendo o uso de pesticidas (Legnaioli, 2023).

Uma das principais causas de intoxicação tem a ver com a desinformação sobre o uso adequado de determinadas substâncias pelos tutores no ambiente domiciliar. Consequentemente, muitas vezes as substâncias são administradas ou utilizadas sem a orientação ou acompanhamento de um profissional habilitado, aumentando assim o risco de intoxicação. A intoxicação alimentar de pequenos animais também apresenta alta taxa de recorrência devido à ingestão de alimentos tóxicos que são facilmente encontrados em casa (silva; Silva, 2022).

Foi abordado pela USP, um número total de Registros de Atendimento Diário e de casos de intoxicação de animais recebidos no Serviço de Clínica Médica do Hospital Veterinário (HOVET) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP), durante o período de 2010 a 2020, que prevalência de casos de intoxicação ocorreu em 334 cães (1,59%) e em gatos 88 (1,48%) (Spinosa et al., 2022).

Os sintomas mais comuns são tremores musculares, fraqueza, ataxia, paralisia e salivação excessiva. Em casos muito graves, pode ocorrer insuficiência respiratória e/ou parada cardíaca, e a intoxicação por esses venenos pode resultar em morte. A toxicidade e a duração dos sintomas clínicos dependem da dose, da via de administração, da espécie animal afetada

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

(os gatos são mais suscetíveis que os cães) e do tratamento. Além disso, animais jovens, velhos e debilitados tendem a sofrer efeitos mais prejudiciais (Fernandes, 2014).

No entanto, a prevenção ainda é a melhor forma de reduzir a incidência de intoxicações em animais de estimação, o que exige o desenvolvimento de treinamentos contínuos para conscientizar a população sobre o uso adequado de produtos tóxicos. Em última análise, são necessários programas educacionais para conscientizar a população sobre os riscos iminentes. E para evitar a perda desta espécie que é muitas vezes considerada como membro da família (Conceição; Ortiz, 2015).

Diante do exposto, teve o levantamento epidemiológico realizado em clínicas veterinárias particulares durante o período de novembro de 2022 a agosto de 2023 na cidade de Imperatriz - MA, visando identificar a incidência de casos de intoxicação que ocorrem na cidade. Levando em consideração a vulnerabilidade dos animais, severidade dos sintomas e elevada incidência das intoxicações.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na cidade de Imperatriz - MA, localizada na região Sudoeste do estado do Maranhão. A qual possui uma área urbana no total de 15,4 km², sendo a 195ª maior área urbana do país e a 2ª do estado do Maranhão.

Os dados obtidos a partir de visitas de clínicas veterinárias particulares, com o acompanhamento dos veterinários em casos de consultas de emergência, assim como coleta de dados de consultas anteriores a fim de se obter perfil epidemiológico dos casos. As perguntas realizadas foram de caráter geral: conhecimento sobre a utilização dos inseticidas, se era de conhecimento do proprietário que tal substância também poderia causar sintomatologia aos animais de companhia, se houve intoxicação proposital por motivos pessoais, se recebeu alguma orientação veterinária quanto a utilização durante a aquisição dos inseticidas. Além da anamnese específica, abrangendo os aspectos prévios da problemática do animal, tipo de alimentação, ambiente em que vive, e se possui acesso à rua.

Os dados coletados sobre o animal foram sobre a espécie, raça, sexo, idade, peso, se já houve casos de intoxicação anteriormente próximo a região, se o episódio aconteceu por utilização própria dos inseticidas pelo tutor, ou se o animal ao passear entrou em contato com

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

o agente toxico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período do projeto, não obtivemos resultados satisfatórios quanto a quantidade de análises encontradas. Tivemos somente um resultado conclusivo de intoxicação por inseticida. O dono usa esse produto na sua propriedade, no qual estava de fácil acesso ao seu cachorro, tendo um descuido quanto a embalagem, levando a intoxicação.

No período de janeiro de 2023, ocorreu um caso por “Piretroide”, em um cão SRD, tendo 4 anos de idade. Nesse caso, o proprietário sabia dos riscos que o produto acomete, e que seu animal estava intoxicado pelo item, trouxe da sua propriedade para a clínica, tendo sinais de apatia, tremores musculares, salivação, no qual foi estabilizado e retornou para casa.

Apesar de não ter conseguido o resultado esperado, tendo um número maior de casos para relatar a relevância para termos cuidados, não podemos minimizar a importância e devidas precauções para que nossos pets e também nos seres humanos, para não prejudicar quanto a saúde.

Gomes et al. (2022), fizeram uma análise retrospectiva em que apresenta as principais causas de intoxicações em gatos registrados no Hospital Veterinário (Hovet) da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2021, onde houve casos em que não foi identificada a substância envolvida (7,29% - 7/96), o que dificulta a abordagem terapêutica. Tal pesquisa demonstra a importância de relatar por qual meio seu animal veio a ser intoxicado, para ajudar no tratamento adequado e como forma de prevenir, podendo assim ter os devidos cuidados para que uma próxima vez não venha ocorrer.

Todavia, é sempre importante se informar de tais produtos que estão sendo utilizados na sua propriedade, assim como sua composição, para que não venha ocorrer nenhum acidente prejudiciais à saúde do animal.

CONCLUSÕES

Na análise que foi feita durante o período da pesquisa, não obtivemos o resultado esperado, mas, houve casos em que não foi identificada a substância envolvida, o que dificulta a abordagem terapêutica, permitindo apenas o tratamento sintomático, sem que se atue na causa

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

subjacente. Essas informações são relevantes para capacitação dos profissionais da área do pronto-atendimento, pois o conhecimento das causas mais frequentes de intoxicação facilita o estabelecimento do diagnóstico e permite uma abordagem terapêutica mais adequada para a ocasião. Além disso, permite o estabelecimento de medidas preventivas destinadas a evitar novos casos de intoxicação, com especial destaque para conscientização dos tutores/responsáveis pelos animais sobre os cuidados a serem tomados com produtos potencialmente tóxicos.

APOIO FINANCEIRO

FAPEMA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, L.R; OLINDA, R.G.; BARBOSA, G.M. de O.; CHAVES, R.N. Prevalência de intoxicações exógenas em cães e gatos no município de Fortaleza e região metropolitana. **PUBVET**, v. 16, p. 1-8, 2022.

CONCEIÇÃO, J.L. dos Santos; ORTIZ, M.A.L. **Intoxicação domiciliar de cães e gato**. Revista UNINGÁ Review. v.24, n.2, p. 59- 62, 2015.

FERNANDES, D.R. Intoxicações em animais de companhia por inseticidas e rodenticidas: Experiência Profissionalizante na vertente de Farmácia Comunitária, Hospitalar e Investigação. 82p. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, 2014.

FERREIRA, G.V; LOPES, G.A; FERREIRA, I.M; NEUTZLING, N.F; TUERLINCKX, S.M. Avaliação in silico da toxicidade de carbamatos de importância em medicina veterinária. Anais da 17º Mostra de Iniciação Científica - Congrega. Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP. p. 1-6, 2021.

Gomes CatozoR.; Freitas de PaulaJ.; Rodrigues de LimaL.; de Souza SpinosoH. Intoxicação em gatos atendidos em um hospital veterinário universitário da cidade de São Paulo: análise retrospectiva de 2010 a 2021. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 20, n. 1, 19 ago. 2022.

LEGNAIOLI, Stella. Presente em coleiras de pulgas, repelentes e agrotóxicos, o piretroide pode ser prejudicial para pessoas e abelhas. **Piretroide**, ecycle. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/piretroide/>. Acesso em: 5 set. 2023.

VI Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão da UEMASUL
07 a 09 de novembro de 2023- Imperatriz - MA

SILVA, D.R; SILVA, C. S. da. Frequência de intoxicação em animais de pequeno porte em uma clínica veterinária da cidade de Patos de Minas - MG: Análise sobre a quantificação dos atendimentos no ano de 2021. **Revista GETEC**, v. 11, n. 35, p. 29-49, 2022.

SPINOSA, H. DE S; CATOZO, R.G; PAULA, J.F; LIMA, L.R.; BALDIN, B.P. Intoxicação em animais domésticos atendidos em um hospital veterinário universitário da cidade de São Paulo, Brasil, durante o período de 2010 a 2020. **APAMVET**, v. 13, n. 1, p. 1-2, 2022.

OLIVEIRA, A. C. S. de. **Inseticidas venenose axônicos: levantamentos dos registros realizados no Brasile em 2019 e seus efeitos sobre a biodiversidade e a saúde humana.** Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Instituto Três Rios – DCMA. P. 1-52, 2019.